

Safra de grãos 2015/2016 será de 186,4 milhões de toneladas após registrar significativas perdas decorrentes de adversidades climáticas

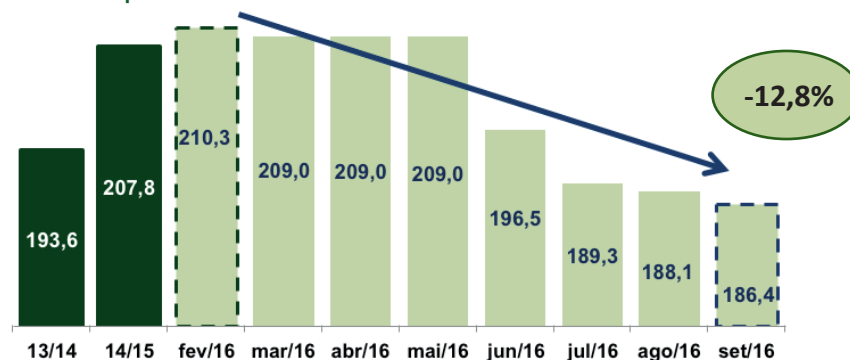
Autores: Alan Fabrício Malinski e Natália Fernandes

De acordo com o 12º Levantamento da Safra de Grãos 2015/2016, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta terça-feira (06/09), a safra brasileira de grãos será

de 186,4 milhões de toneladas, 23,9 milhões de toneladas a menos em relação à estimativa de produção divulgada em fevereiro deste ano, de 210,3 milhões de toneladas. Os problemas climáticos

afetaram as principais regiões produtoras de soja, milho, arroz e algodão. Com isso, a produção será 10,3% inferior ao da safra 2014/15 (207,8 milhões de toneladas).

Figura 1. Produção de grãos nas safras passadas e estimativas mensais da Conab para safra 2015/16 - milhões de toneladas



Fonte: Conab, elaboração CNA.

A área plantada atingiu 58,3 milhões de hectares, com aumento de 0,7% se comparada à safra 2014/15. A cultura da soja, responsável por 57% da área cultivada do país, permanece como principal responsável pelo aumento da área total. A estimativa é de aumento de 3,6%, saindo

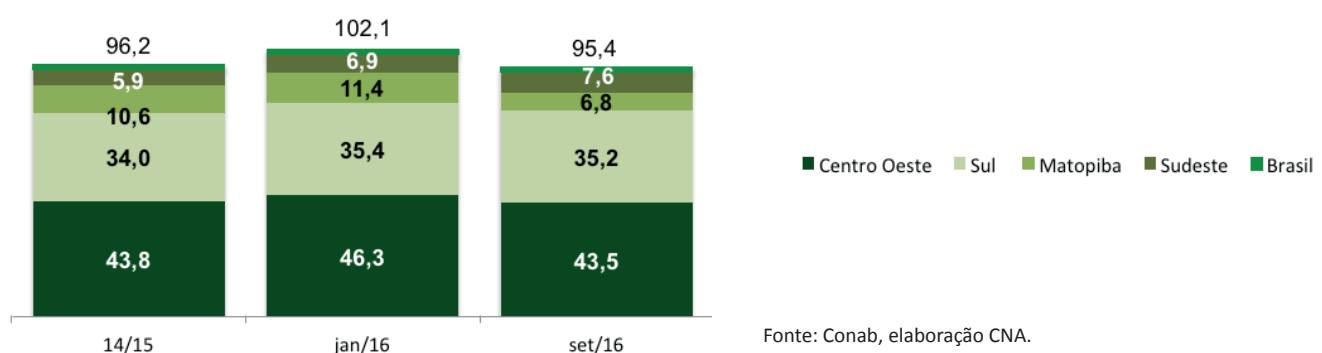
de 32,1 milhões de hectares em 2014/15 para 33,2 milhões na atual safra.

SOJA

A estimativa inicial da Conab indicava produção de soja acima de 102 milhões de toneladas, volume recorde. Contudo,

devido às adversidades climáticas causadas pelo fenômeno El Niño, o mais severo da história, as principais regiões produtoras foram afetadas. Com isso, a safra de soja 2015/2016 foi de 95,4 milhões de toneladas, volume 0,83% inferior ao da safra 2014/2015.

Figura 2. Produção de soja safra 2014/2015 e estimativas iniciais e finais da Conab para safra 2015/16, por região - milhões de toneladas



Fonte: Conab, elaboração CNA.

Na região Centro Oeste a safra de soja registrou problemas desde o plantio, quando a ocorrência de chuvas irregulares obrigou muitos produtores a replantar suas áreas. Já no período da colheita, o excesso de chuva prejudicou a qualidade dos grãos. Com isso, a produção no Centro Oeste foi de 43,5 milhões de toneladas, 0,69% inferior ao colhido na safra passada.

A estiagem também afetou a região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), comprometendo seriamente a produção em todos os estados, encerrando a safra 2015/2016 com produção de 6,8 milhões de toneladas, volume

35,85% menor do que o colhido na safra passada.

MILHO

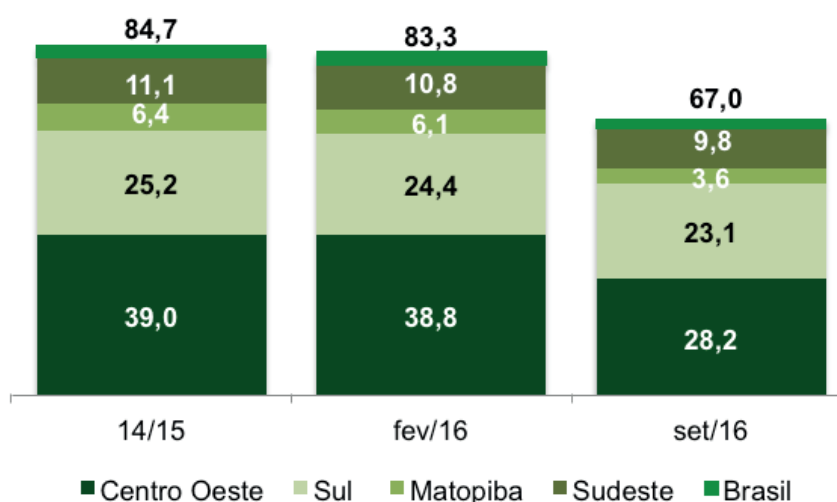
O clima foi favorável à produção do grão na região Sul, porém a estiagem afetou as lavouras no MATOPIBA e em Minas Gerais.

Já para o milho safrinha, devido aos bons preços ofertados pelo produto no início do ano, houve aumento considerável de área plantada no Centro Oeste. Isso acabou incentivando o plantio fora da época ideal. Consequentemente, a falta de chuvas em meados de abril, período de pendramento (fase de definição do potencial

produtivo) fez com que a produção fosse seriamente prejudicada, ocasionando perdas de cerca 30% no Mato Grosso, 24% no Mato Grosso do Sul e 40% em Goiás, quando comparada com as estimativas iniciais da Companhia.

Quanto à safra de milho verão, houve redução da área plantada na ordem de 12,2% ante a safra passada decorrente da forte concorrência com a soja. Além disso, na região Sul, as geadas de meados de maio afetaram as lavouras tardias localizadas no Oeste e Norte do Paraná, contribuindo para a queda da produção total de grão na atual safra, que fechou em 23,1, ante 24,4 milhões de toneladas estimadas em fevereiro.

Figura 3. Produção de milho safra 2014/2015 e estimativas iniciais e finais da Conab para safra 2015/2016, por região - milhões de toneladas



Fonte: Conab, elaboração CNA.

ALGODÃO

A área brasileira de algodão reduziu aproximadamente 11% influenciada principalmente pelos estados do MATOPIBA. Essa queda de área foi provocada pelos elevados custos da cultura e pelo alto endividamento dos produtores, já que esta região acumula quatro anos consecutivos de quebra de produção.

A irregularidade das precipitações pluviométricas durante a safra afetou a qualidade e a quantidade produzida. A Bahia registrou perda de produtividade de algodão em caroço de 31,5% em relação à safra passada, enquanto que as reduções no Maranhão e Piauí foram de 0,9% e 65,7%, respectivamente.

Esses problemas deverão reduzir ainda mais a área plantada nesses estados na próxima safra, pois a receita obtida não será suficiente para cobrir os custos operacionais efetivos, podendo aumentar ainda mais o endividamento dos produtores.

No Mato Grosso, principal estado produtor, a área plantada teve aumento de 6,8% frente à safra passada, influenciada principalmente pelo algodão safrinha. Entretanto, a produção também foi prejudicada pela irregularidade de chuvas em março e abril. Além disso, chuvas inesperadas em meados de maio e junho prejudicaram a qualidade da fibra produzida. Com isso, a estimativa média de produtividade em Mato Grosso ficou definida

em 3.664 kg/ha, apresentando queda de 10,5% em relação à safra 2014/15. A produção nacional de algodão em caroço atingiu 3.227 mil toneladas, um decréscimo de 17,5% em relação à safra 2014/15.

ARROZ

A área total de arroz cultivada foi 12,8% inferior a última safra (2,3 milhões hectares), fechando em 2 milhões de hectares. A produção brasileira fechou a safra em 10,6 milhões de toneladas, 14,8% menor do que a safra 2014/2015.

A produção de arroz no Rio Grande do Sul, estado responsável por cerca de 50% da área cultivada, foi de 7,4 milhões de toneladas, volume 14,7% inferior à

safra passada. O principal motivo dessa queda foi o excesso de chuva durante o período de desenvolvimento e colheita da lavoura.

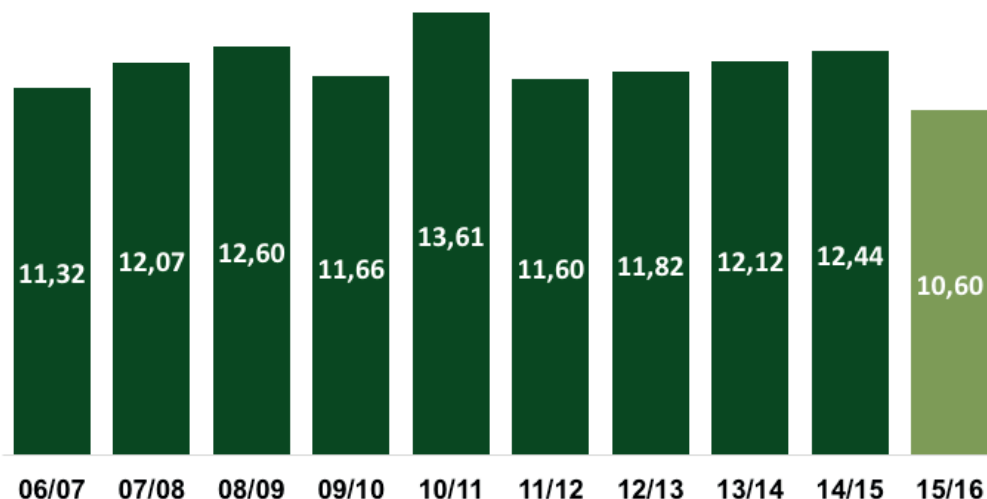
A produção de arroz nas demais regiões

produtoras também foi prejudicada pelas adversidades climáticas decorrentes do El Niño.

A queda na produção e a baixa dos estoques internos devem favorecer a im-

portação de arroz para suprimento do consumo brasileiro, que fechou a safra em 11,5 milhões de toneladas. Com isso, estima-se que deva ser importado mais de 1,3 milhão de toneladas, o maior volume dos últimos anos.

Figura 4. Evolução da produção brasileira de arroz – milhões de toneladas



Fonte: Conab, elaboração CNA.

FEIJÃO

A produção brasileira de feijão está pelo terceiro ano consecutivo em queda, justificada pela constante redução de área e pelos problemas climáticos que afetaram todas as regiões produtoras.

A safra 2015/2016 na região Sul foi prejudicada pelo excesso de chuva que afetou a produção e qualidade dos grãos.

Nas regiões do MATOPIBA, Centro Oeste e Sudeste, a estiagem de dezembro prejudicou o desenvolvimento das lavouras

de feijão primeira safra. O excesso de chuva no momento da colheita (janeiro e fevereiro) comprometeu a qualidade do grão e consequentemente a renda do produtor.

Ainda nessas regiões, a produção de feijão segunda e terceira safra foi afetada pela estiagem ocorrida durante o desenvolvimento das lavouras.

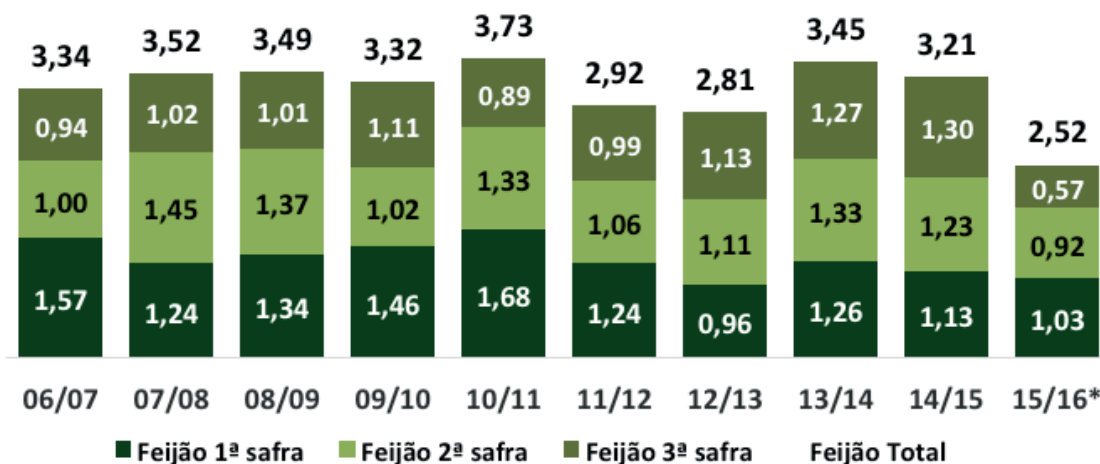
Nas principais regiões produtoras de feijão irrigado de Minas Gerais e Goiás, Unaí e Cristalina, respectivamente, as áreas do feijão segunda e terceira safra

tiveram queda, mesmo diante dos bons preços ofertados pelos grãos. Isso ocorreu porque grande parte dos produtores já tinha fechado contratos com as empresas de hortifrúti da região para entrega de outros produtos.

Com isso, a safra total de feijão 2015/2016 fechou em 2,52 ante 3,21 milhões de toneladas da safra passada.

Com oferta reduzida, será necessário aumentar as importações de feijão da China e Argentina para suprimento do consumo

Figura 5. Evolução da produção brasileira de feijão - milhões de toneladas



Fonte: Conab, elaboração CNA.

Culturas Verão	Safras			Variação	
	2014/15 (Mil ton)	2015/16 (Mil ton)		Percentual	Absoluta (Mil ton)
	(a)	Fev/16 (b)	Jun/16 (c)©	(c/a)	(c-a)
Algodão - Caroço	2.349	2.266	1.937	-18%	-411
Algodão em Pluma	1.563	1.508	1.290	-17%	-273
Amendoim Total	347	414	406	17%	59
Arroz	12.445	11.475	10.603	-15%	-1.842
Feijão Total	3.210	3.365	2.516	-22%	-695
Girassol	153	177	64	-58%	-89
Mamona	47	97	14	-69%	-33
Milho Total	84.672	83.336	66.980	-21%	-17.693
Milho Verão	30.082	28.346	25.854	-14%	-4.229
Milho Safrinha	54.591	54.991	41.126	-25%	-13.464
Soja	96.228	100.933	95.435	-1%	-793
Sorgo	2.055	1.941	1.080	-47%	-975
Subtotal	201.506	204.006	179.035	-11%	-22.471

Culturas de Inverno	Safras			Variação	
	2014/15 (Mil ton)	2015/16 (Mil ton)		Percentual	Absoluta (Mil ton)
	(a)	Fev/16 (b)	Jun/16 (c)©	(c/a)	(c-a)
Aveia	351	351	743	111%	391
Canola	55	55	73	32%	18
Centeio	3	3	7	128%	4
Cevada	263	263	318	21%	55
Trigo	5.535	5.535	6.164	11%	629
Triticale	57	57	65	14%	8
Subtotal	6.264	6.264	7.368	18%	1.104
Brasil	207.770	210.270	186.403	-10%	-21.367

Legenda: (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Fonte: Conab Setembro/2016